



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES  
QUÍMICOS DE TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**COMUNIDADE TERAPÊUTICA "LUZ DA VIDA"**

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Taquarituba, 08 de novembro de 2021.

**Ofício nº 40/2021 – ASADEQ**

**Assunto:** Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao mês de outubro de 2021.

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de outubro de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr<sup>a</sup>.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social

Coord. Municipal da Ação Social de Taquarituba
Protocolo nº -- 1184
Data 08 / 11 / 2021
<i>Jair Ramalho da Silva Filho</i>
Assinatura do Responsável



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

COMUNIDADE TERAPÊUTICA "LUZ DA VIDA"

CNPJ: 08.794.239/0001-92

**IDENTIFICAÇÃO:** Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba "LUZ DA VIDA"

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

**REFERÊNCIA: outubro de 2021**

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 07

RELAÇÃO NOMINAL

Nº	NOME	RG ou CPF	ENDEREÇO	ENTRADA	SAÍDA
01	Jair Aleixo Domingues	17.395.521-6	Vila São Vicente	06/12/2015	
02	Jose Carlos Oliveira	Sem documentação	Não possui	05/05/2020	
03	Jorge Pereira da silva	137.694.588-69	Não possui	07/06/2021	
04	Rafael Ademir Vieira	004.748.590-58	Não possui	25/05/2021	
05	Marcos Roberto da Silva	375.174.128-33	Santa Rita de Cassia	18/07/2021	
06	Marcio Rodrigues da Silva	166.083.768-55	Não possui	01/09/2021	
07	Tiago Vaz de Souza	486.556.058-08	Não possui	29/10/2021	

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima"

Taquarituba, 08 de novembro de 2021

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

COMUNIDADE TERAPÊUTICA “**LUZ DA VIDA**”

CNPJ: 08.794.239/0001-92

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Mês de Referência outubro de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

### 1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- “LUZ DA VIDA”.

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

### 2) Demandas Atendidas

07 acolhidos e suas famílias

### 3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês/de outubro foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

**Acolhida e Escuta** – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

**Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico** – Executado semanalmente pelo Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

**Elaboração de prontuários/ Relatórios** – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pelo Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

**Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias:** estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

**Grupo Psicossocial:** foram realizados nos dias 5, 12, 19 e 26 de outubro. Seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

**Atendimento Psicossocial:** Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

COMUNIDADE TERAPÊUTICA "LUZ DA VIDA"

CNPJ: 08.794.239/0001-92

**Encaminhamento a serviços de outras políticas pública:** Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos benefícios, segunda via de documentos.

**4) Metas, propostas e resultados alcançados:**

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

**5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados**

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de outubro serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS- "Saúde Mental", CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavirus.

**6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados**

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

**7) Ações Complementares:**

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laborerápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

**8) Aspectos Dificultadores:**

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

**9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço**

No mês de outubro assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 08 de novembro de 2021

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA "ASADEQ"

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

CNPJ- 08.794.239/0001-92

## 1. DEFINIÇÃO DE GRUPO

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimerman, 2000) e pode ser definido como *“um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade”* (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interação e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; *“não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento”* (Foucault, 1984, p. 76).

As dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

## 1. ENCONTROS

### 1.2 – PRIMEIRO ENCONTRO (05/10/2021)

O primeiro encontro teve por tema **Pega-pega da Amizade**. A proposta consistia em que todos os integrantes ficassem andando livremente pela sala, ao som de uma música animada. Os participantes foram distribuídos em números ímpares (propositalmente). Ao parar a música, todos deveriam procurar um par, dando-se as mãos. Conseqüentemente, o participante que ficasse só, iniciaria as atividades. No reinício da música os pares se desfariam e recomeçariam. Conforme os participantes fossem se enturmando, a proposta é que todos desempenhassem ambas às funções. O **objetivo** do encontro foi o de promover incrementação das relações entre o grupo.

### 1.3 – SEGUNDO ENCONTRO (12/10/2021)

Nesse segundo encontro os grupos foram divididos em duplas, e posicionados em frente ao outro. As duplas deveriam contar de 1 a 3 da seguinte maneira: “um (1)” batendo palmas, “dois (2)” estático, “três (3)” estático. Posteriormente, “um (1) batendo”, batendo palmas, “dois (2)” batendo palmas, “três (3)”. Depois, incluir “um (1)”, batendo palmas, “dois (2), levantando os pés, “três (3)”, abaixando o corpo com uma leve flexão de joelhos. O **objetivo** da atividade foi o de estimular a psicomotricidade.

### 1.4 – TERCEIRO ENCONTRO (19/10/2021)

O terceiro encontro teve por tema **Imobiliária Dinâmica**. O grupo foi distribuído em sub-grupos de três (3) pessoas, que deveriam ficar com os braços levantados, dando-se as mãos, formando um “casinha”. Um (1) participante desempenharia o papel de “inquilino”. Ao comando deste, todos deveriam trocar de casa. Quando o “inquilino” dissesse “casa”, as casas trocariam de lugar. Alternadamente, todos os participantes se introzariam indistintamente. O **objetivo** do encontro foi o de afrouxar resistências afetivas.

### 1.5 – QUARTO ENCONTRO (26/10/2021)

O quarto encontro teve por tema **O Repolho**. Foram elaborados previamente, questionamentos (perguntas, afirmativas, para que os integrantes concordassem ou

discordassem) em folhas de papel (um em cada folha). As folhas estariam enroladas, uma pós outra, de modo que todas ficassem envolvendo uma a outra, formando uma bola de papel, assemelhada a um ``repolho``. Formaria-se um círculo, e o ``repolho`` começaria a ser passado de mão em mão. Uma música ritmada cadenciaria à atividade. Ao parar a música, quem estivesse com o ``repolho`` na mão deveria retirar a primeira folha, ler o que estava escrito e reponder. Caso não soubesse a resposta, passaria para o próximo, e assim sucessivamente, até que a última folha fosse respondida. O objetivo do encontro foi o de mensurar criativamente, o nível de conhecimento pessoal de cada um, em relação a determinado assunto ou tema.



---

Michel Mayer F. Rodrigues (CRP 06/144631)

Psicólogo – ASADEQ